

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

028

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

CENA 1. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Carlos parado olhando para seu revólver.

CARLOS - Ela está brincando com fogo! Está se achando muito forte, mas não sabe do que eu sou capaz!

Rodrigo corre até a sala de estar.

RODRIGO - (ASSUSTADO) Pai, o que está acontecendo? Meu Deus! Quem são esses homens mortos aqui no chão!

CARLOS - É sua mãe, meu filho... Ela ultrapassou todos os limites! Mas ela não sabe com quem ela está se metendo!

Carlos com cara de raiva. Rodrigo assustado dividindo olhar entre o pai e os homens mortos.

CENA 2. STOCK-SHOTS.

Vemos Rio de Janeiro de um lado e Roma de outro.

SONOPLASTIA - Resposta ao Tempo - Nana Caymmi.

"E o tempo se rói com inveja de mim
Me vigia querendo aprender
Como eu morro de amor pra tentar reviver

No fundo é uma eterna criança
que não soube amadurecer
Eu posso, ele não vai poder me esquecer
No fundo é uma eterna criança
que não soube amadurecer
Eu posso, ele não vai poder me esquecer"

UM MÊS DEPOIS...**CENA 3. HOSPITAL DE ROMA. MANHÃ. INT. QUARTO DE**

Carla deitada na cama. O médico entra no quarto, e conversa no canto com Luigi. Ela fica desconfiada.

CARLA - O que foi doutor? O que tanto cochicham?

DOUTOR - (SOTAQUE ITALIANO) Você já está liberada, Carla. Sua recuperação foi concluída com sucesso, mas olha nada de abusos hein! Não deixe que ela abuse muito, Luigi, por favor!

LUIGI - Pode deixar!

CARLA - Não sabe como eu fico feliz em poder ir pra casa!

CENA 4. CASA DE LUIGI. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Carla chega a casa, com uma cara preocupada. Luigi percebe e se senta no sofá junto a Carla.

LUIGI - O que foi? O que te chateia?

CARLA - Eu acho que tudo o que eu tinha que viver aqui eu já vivi, Luigi! Eu acho que está na hora de voltar para o Brasil... Você foi a melhor coisa que aconteceu em minha vida nesses últimos tempos! Eu perdi minha prima, meu tio está doente, perdi meus pais, meus tios, e fui só perdendo! Eu posso até ir embora, mas eu nunca vou me esquecer de você!

LUIGI - Pra que você vai embora?

CARLA - Eu prefiro ir embora... Vai ser melhor pra mim em poder reencontrar minha família, creio que vai ser melhor pra você também, em poder viver sua própria vida!

LUIGI - Se você vai embora... Eu também vou!

CARLA - Por favor... Não faça isso! Não deixe de viver sua vida só para ir embora comigo. Luigi, sua vida é aqui...

LUIGI - (CORTA) Minha vida só é bem vivida quando ela é a seu lado!

Carla abaixa a cabeça. Os dois ficam a se olhar.

CARLA - Eu te amo!

Os dois começam a se beijar.

SONOPLASTIA: Ne Me Quite Pas - Maria Gadú

*"Ne me quitte pas
Il faut oublier
Tout peut s'oublier
"Qui s'enfuit déjà
Oublier le temps
Des malentendus
Et le temps perdu
A savoir comment
Oublier ces heures
Qui tuaient parfois
A coups de pourquoi
Le coeur du bonheur"*

CENA 5. MANSÃO DE DEODORO. MANHÃ. INT. COZINHA.

Alessandra toma seu chá, pensativa, até que ela bate o punho à mesa.

ALESSANDRA - Drog! Esse desgraçado não deixou nem um pouco de dinheiro pra eu lavar o bico! Até hoje eu não consigo desvendar o motivo do Meirelles me odiar tanto!

A campainha toca. Alessandra se levanta e vai atender. Ela se assusta ao ver a cara de Rayanne.

ALESSANDRA - (COM RAIWA) Fora daqui! É muita cara de pau mesmo, ainda tem coragem de vir na minha casa mesmo depois de tudo que você aprontou comigo!

RAYANNE - Bom, querida... Se fossemos para discutirmos o que quem fez pra quem, você estaria disparada na frente! Eu não vim aqui a toa! Posso entrar?

ALESSANDRA - Já entrou!

Rayanne entra na sala e se senta no sofá.

RAYANNE - Prefiro ser bem rápida, pois tenho muito que fazer! Eu vim lhe fazer uma proposta referente ao Edgar. Eu quero as provas que você tem contra ele! Eu quero tirar ele de uma vez por todas dos braços da Maria Fernanda!

Alessandra solta uma alta gargalhada.

ALESSANDRA - Eu acho que o que você quer mesmo é ser eu... Até na vida do meu marido você quer se meter, tudo pra ser a primeira dama, assim como eu sou!

RAYANNE - É claro que não... Eu não sou e nem quero ser você, mas eu te garanto que eu consigo ir bem além, mais do que você... Vim lhe fazer essa pergunta, para que o plano que tenho aconteça.

ALESSANDRA - Quanto você vai me dar pra que eu lhe entregue as provas contra o meu marido?

RAYANNE - Eu vou entregar em suas mãos, vinte milhões de dólares. Aí você vai poder torrar ele quando quiser! Quem sabe você não monta um império, faça fortuna, ela irá trazer toda fortuna, glamour, tudo que você perdeu!

ALESSANDRA - Bom... Eu aceito! Eu te entrego todas as provas contra o Edgar, mas você tem que me prometer que vai tirar meu marido das garras daquela putinha de uma vez por todas!

RAYANNE - Eu prometo! Você também, suma do Brasil, vai embora, volta para o lugar de onde você nem deveria ter saído! Eu não quero você perto das pessoas que eu gosto!

ALESSANDRA - Olha... Você que não cumpra sua palavra, que é aí que você vai conhecer um lado ainda pior de Alessandra Leblanc de Vasconcelos. Agora que já disse o que queria, ponha-se daqui para fora!

RAYANNE - Me entregue o envelope antes!

Alessandra abre a gaveta da cômoda da sala, e tira um envelope comum e entrega nas mãos de Rayanne.

ALESSANDRA - Aqui tem tudo... Fotos, provas, documentos, de tudo de criminoso feito pelo Edgar.

RAYANNE - Agora sim! Você está começando a fala minha língua Alessandra. Quem sabe isso pode ser benéfico pra você! Passa bem!

Rayanne se retira da casa de Alessandra.

CENA 6. MANSÃO DOS MEDEIROS. MANHÃ. INT. QUARTO DE MARIA FERNANDA.

Edgar está pensativo deitado em sua cama.

EDGAR - Se tudo que a Rayanne prometeu se cumprir eu estarei ferrado! Meu relacionamento estará no chão! Meu Deus me ajude!

CENA 7. DELEGACIA. MANHÃ. INT. SALA DA DELEGADA.

Edgar bate na porta e entra em seguida. Ele se senta a frente de Samira.

SAMIRA - Olá... Que bom que recebeu a mensagem que enviei!

EDGAR - Sim delegada, já pode dizer!

SAMIRA - Acho que já está mais do na hora de realizar a reconstituição do assassinato de Adriana Leblanc! E ela deverá acontecer agora! De uma forma simples e objetiva. Meu amigo irá digitar tudo e uma reconstituição do dia do crime será feita, e só assim com detalhes precisos, nós iremos começar uma série de investigações que encontrará o assassino! É uma questão de honra!

EDGAR - Obrigado!

Samira pega uma folha de papel.

SAMIRA - Você já estava no altar quando Adriana morreu. Pelo o que a mídia diz, é que o padrinho do casamento, se me confere, Cotton, um piloto de avião, não estava no altar no momento do disparo?

Fica um clima de tensão.

FIM DO CAPÍTULO